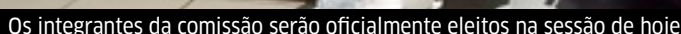


>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Com a competência para realização de pesquisas, abaixo-assinados eletrônicos e manuais, enquetes, audiências públicas, reuniões, palestras e demais atos congêneres necessários, que oficialmente foi criado pela Câmara Municipal de Tangará da Serra a comissão temporária em prol da implantação do Hospital Regional no município.

O requerimento de criação da referida comissão foi aprovado na última sessão ordinária e nesta terça-feira, 18, seus integrantes serão, oficialmente eleitos, sendo eles os vereadores Sílvio Somnavilla (presidente); Odair da Silva e Rogério Silva (1º e 2º vice-presidentes); Sebastian Ramos, Fábio Brito e Azenate Carvalho (1º, 2º e 3º secretários); e ainda Dona Neide e Claudinho Frare, como membros.



“É mais um instrumento de ajuda e de apoio para que seja confirmada um dia esse tão sonhado projeto que não é de Tangará, mais de toda a região. Nós estamos distante da capital e precisamos ter uma estrutura melhor de saúde e pensando em ajudar o Poder Executivo na organização da sociedade que sugerimos essa

comissão”, destacou o presidente da Comissão, Sílvio Sommariva.

Ainda de acordo com o vereador, os integrantes desse comissão já iniciaram as discussões em torno desse trabalho, porém, efetivamente e oficialmente, iniciarão nesta semana os trabalhos com a sociedade tangaraense. “É bom frisar que essa comissão

não vai construir o Hospital Regional, mas sim buscar junto com a sociedade as soluções para essa obra. Não é um processo muito fácil, pois se fosse já teria acontecido, mas vamos juntos buscar com a sociedade não só de Tangará da Serra, mais de toda a região, forças para a construção desse hospital que irá atender a todos”.

A partir dessa oficialização, a Comissão temporária em prol da implantação do Hospital Regional em Tangará da Serra realizará audiências públicas descentralizadas em Tangará da Serra e ainda em toda a região, oportunidade em que serão colhidas assinaturas (abaixo-assinado), para articulação política. “Iniciaremos as audiências públicas para que possamos buscar na população aquilo que ela pensa, sonha, almeja e quer saber, culminando com a assinatura para buscarmos o respaldo político necessário”, disse Somnavilla, ao afirmar que o objetivo é alcançar 100 mil assinaturas.

Assim que foram iniciadas, dentro dos próximos 90 dias, as audiências seguirão a

seguinte ordem: Acits (empresariado), OAB (com entidades, universidades e escolas), e também com a sociedade de forma descentralizada, chegando aos bairros Vila Esmeralda, Vila Alta, Horizonte, Nazaré e Goiânia. Após as locais, a intenção é realizar audiências regionais nos 11 municípios que integram o polo – Denise, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Arenápolis, Nortelândia, Santo Afonso, Nova Marilândia, Campo Novo do Parecis, Sapezal e Brasnorte. “Estamos começando tarde, mas é importante que a gente se organize o mais rápido possível e corra atrás desse projeto que não tem nome, não tem dono. O que não podemos deixar é um prefeito lutando sozinho”.

A prefeitura faz
depois mostra.

EM 2013,
TANGARÁ DA SERRA VIU
NOVOS CAMINHOS
SURGIREM.

200 mil m²
de vias pavimentadas

68 ruas • 20 bairros • 5 avenidas

Em apenas 1 ano muito já foi feito.

E, em 2014 muito mais será feito.
+ 250 mil m²
de vias serão pavimentadas até o fim do ano.

É a prefeitura conduzindo nossa cidade
para o desenvolvimento.

POR UMA CIDADE MELHOR



GOVERNO MUNICIPAL
TANGARÁ DA SERRA
Gestão 2013-2016

Foto da Avenida Brasil - Imagem meramente ilustrativa.

Vila Torquato - 1.500 m² - Cidade Nova - 4.000 m² - Estrada da Bugreba - 8.000 m² - Parque das Mariposas - 16.000 m² - Jardim Calábria - 900 m² - San Diego - 12.000 m² - Jardim das Índias - 12.000 m² - Jardim Paraisópolis - 10.000 m² - Vila Horizontes - 4.000 m² - Tangará II - 15.000 m² - Cidade Alta e Colônia Alta IV - 16.000 m² - Distrito de Progresso - 15.000 m² - Jardim do Sul - 2.000 m² - Jardim Europa II - 300 m² - Centro - 800 m² - Monte Ubatuba - 34.000 m² - Jardim Alto Alegre - 18.000 m² - Jardim Shangri-lá - 3.000 m² - Jardim Nossa Senhora Aparecida - 700 m² - Avenida Brasil sentido São João - 15.000 m² - Avenida das Juncieiras - 12.000 m² - Avenida Primavera - 4.000 m² - Avenida Virgílio Faveto e Avenida 33 de Junho e Guizé - 16.000 m²